

APOSTILA TÉCNICA DO MÓDULO III

Introdução

Moçambique possui uma das maiores diversidades ecológicas da África Austral, com ecossistemas que variam desde savanas interiores até zonas húmidas e florestas costeiras. Esta diversidade ecológica explica a grande variedade de espécies de fauna bravia existentes no país. Para que a actividade cinegética seja sustentável, é essencial compreender a relação entre ecossistemas, distribuição de espécies e gestão da fauna.

Principais biomas

Entre os principais biomas existentes em Moçambique destacam-se:

Savana Miombo

Este bioma cobre grandes áreas do norte e centro do país. Caracteriza-se por:

- vegetação de floresta aberta
- elevada diversidade de antílopes.

Espécies típicas incluem:

- sable
- kudu
- impala.

Savana Mopane

O mopane ocorre principalmente em zonas mais quentes e secas. Este bioma é particularmente importante para grandes herbívoros, como:

- elefantes
- búfalos.

Zonas húmidas

As zonas húmidas incluem áreas inundáveis e deltas de rios. Estas áreas são fundamentais para:

- aves migratórias
- grandes herbívoros
- equilíbrio dos ecossistemas.

Florestas costeiras

As florestas costeiras possuem elevada biodiversidade e são importantes para a conservação de espécies endémicas.

Muitas destas áreas encontram-se protegidas.

Regiões cinegéticas

A actividade cinegética em Moçambique concentra-se principalmente em regiões com elevada densidade de fauna bravia.

Entre as principais regiões destacam-se:

- Niassa
- Tete
- Sofala
- Manica.

Maputo

Estas regiões incluem várias coutadas oficiais e áreas de conservação.

Gestão sustentável da fauna

A gestão sustentável baseia-se em instrumentos como:

- definição de quotas de caça
- monitoria científica das populações de fauna
- participação das comunidades locais na gestão dos recursos naturais.

Estes mecanismos permitem garantir que a exploração da fauna seja compatível com a conservação da biodiversidade.

4. EXEMPLO PRÁTICO

Pergunta: Porque existem quotas de caça?

Resposta: Para evitar:

- sobreexploração da fauna
- declínio populacional das espécies.

5. ESTUDO DE CASO

Situação: Numa determinada coutada observa-se uma redução significativa da população de búfalos.

Questão para discussão: Que medidas de gestão podem ser adoptadas?

Possíveis respostas:

- redução temporária das quotas
- monitoria científica da população
- reforço da fiscalização contra caça furtiva.

6. MATERIAIS VISUAIS DO MÓDULO

Mapa 1 — Principais regiões cinegéticas

Mapa de Moçambique com destaque para:

- Niassa
- Tete
- Sofala
- Manica
- Maputo.

Conteúdo visual:

- localização das principais coutadas
- áreas de conservação.

Mapa 2 — Distribuição de espécies por bioma

Exemplo de representação:

Região	Espécies
Miombo	sable, kudu
Mopane	elefante, búfalo
Zonas húmidas	aves aquáticas
Florestas costeiras	espécies endémicas.

Resultado pedagógico

Após concluir este módulo o participante deverá compreender:

- relação entre ecossistemas e distribuição da fauna
- importância das regiões cinegéticas de Moçambique
- como a gestão sustentável protege as populações de animais.